

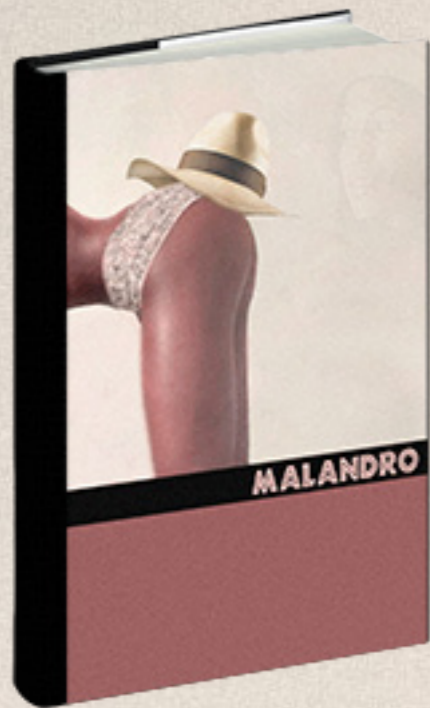
## MALANDRO

O Edmilson ágil, que sabe tão espertamente como lidar com pequenos problemas, prefere evitar grandes conflitos potenciais. As mulheres não são apenas perto do seu coração, mas também a seus pés. Achando-se irresistível, ele não se espanta que Esla, a mulher na meia-idade, caiu em seus encantos. Esla é um bom jogo. Apesar de sua idade avançada, ela é de boa forma física e financeiramente sólida. Portanto, Edmilson está muito interessado em concluir o casamento em um procedimento acelerado. Claro, ainda existem uns obstáculos a circunavegar. Sua noiva Julia, por exemplo, que trabalha como empregada doméstica na casa do seu irmão Cabeção. Em termos de ciúme ela é pelo menos igual a Esla. Edmilson está muito surpreso, porque ambos não se conhecem. Evidentemente, Esla e Julia não são as únicas amantes que um Don Juan como Edmilson possui. Um Malandro, que se preze, mantém pelo menos cinco.

Enquanto Esla espera por ele mais uma vez em vão, Edmilson diverte-se no Pagode com a ferosa Tarcila, uma mulher que sabe exatamente o que quer: ele. Tudo está rolando certo, só Moacir tinha de beber demais para gostar da amiga de Tarcila. Agora há um monte de garrafas de cerveja debaixo da mesa - e Moacir junto.

Não percebendo que Esla dorme no quarto ao lado, Tarcila introduz Edmilson em suas desenfreadas práticas de amor ... até Esla desperta por gritos animais e aparece no quarto. Embora ela não precise evitar qualquer suposto estupro, mas o primeiro ponto culminante da história. Encontrando-se frente a frente numa situação explosiva, os três estão igualmente surpresos: Edmilson da presença de sua noiva, Esla da puta na sua cama e Tarcila do mau gosto do seu amante. Tarcila provavelmente já tinha idéias melhores do que criticar precisamente os seios da Esla, porque os escárnios não têm fundamentos, especialmente porque Esla pode facilmente se defender levantando a camiseta. Sabendo que uma briga geralmente não se resolve pelo ataques verbais, Edmilson procura uma retirada precipitada.

Chegando na rua, ele encontra por acaso a ingênua Lorena, cujo decote acentuado leitores cultos já conhecem da história „O irmão da igreja“. Lorena perdeu o último ônibus, portanto, pode ser persuadido a passar a noite com Edmilson na casa do seu irmão Cabeção. Após uma noite de amor mal sucedida no sofá muito estreito, Lorena encontra Julia na escada na manhã seguinte. Com o seu corpo macilento e as suas tranças ela não parece apenas um insecto perigoso, ela é igualmente agressiva. Julia considera necessário lavar Lorena dos pecados da noite.



A água suja será perfeito. Edmilson apanha o carro do irmão, o seu único meio de transporte para se deslocar ao trabalho, e vai à praia com seu amigo Moacir.

Elisabete pegou emprestado o biquíni da sua irmãzinha sem lhe pedir, para apresentar melhor suas formas voluptuosas na praia. Moacir coitado vasilão de boeira olha as belezuras da praia, enquanto Edmilson aproveitou e caiu fora com a água Elisabete ... e causa quase uma colisão traseira, porque Elisabete não consegue mais controlar o seu fogo. Na boleia do caminhão andando em frente, torcem os três trabalhadores Octavio, Zé e o capo por causa do rabo empinado de Elisabete. Edmilson toma um susto danado que deixou ele paralizado. Pensando que o seu garanhão tornou-se um covarde, Elisabete quer ir para casa imediatamente. Querendo mostrar a sua capacidade, Edmilson, leva-a à casa do seu irmão, que deverá ser certamente alegre

sobre o retorno do carro - assim Edmilson pensa.

Ao chegar em casa, ele descobre que Julia não viajou para Feira de Santana, como foi anunciado. Ela está escondido atrás da porta, armada com uma faca afiada. Mas com Elisabete se deu mal. Ela geralmente não precisa criar problemas, porque ela é um problema. Ao tentar impedir o esfaqueamento, Edmilson prova que ele é um verdadeiro novato e leva ferimentos sangrentos. O encanador Luis e seu obtuso aprendiz Raimundo não querem se meter na briga. Eles simplesmente esperam a sua recompensa, que Cabeção lhes prometeu. Elisabete aproveita a oportunidade para fazer um telefonema.

Quando toca o celular do taxista Lazaro, ele encontra-se no caminho para o aeroporto. Seu passageiro, um homem de negócios nervoso cultivando uma relação estreita com a sua mala, apenas quer concordar com uma mudança de direção após o motorista pegar um argumento de grande calibre do porta-luvas. „Dez minutos“, prometeu Lazaro a sua cavala Elisabete - ainda há tempo suficiente para pegar um turista que perdeu seus papéis e algumas ilusões na praia, e que não sabe contar até três, pelo menos em português .

Quando todo mundo chega no destino, a professora Sandra acaba de levar os seus pequeninos Belinha e Ailton para a escola. Mas isso ficará para mais tarde, pois Lazaro novamente tem um forte ar-

gumento na mão. As coisas estão ficando fora de controle, quando Dalva, esposa de Cabeção, se engaja na ação das tribunas espectadores (as varandas) e chama a polícia. Lazaro parece forçado a desaparecer com o marido como refém. Só restam na rua uma Julia completamente perturbada e um novato.

A recém chegada polícia imediatamente reconhece que havia ocorrido um drama familiar sangrento e leva os dois para a delegacia. No primeiro interrogatório não se esclarece o caso completamente, especialmente porque o Delegado Cafezeiro quer se picar. Portanto, ele oferece aos noivos um quarto duplo bem guardado e disponível na delegacia.

Na situação desesperadora na cela Edmilson torna-se um romântico e promete fidelidade eterna a Julia, enquanto isso, Esla vigia a noite inteira em frente da delegacia preocupada com seu futuro marido. Na manhã seguinte, apenas graças à perspicácia intelectual de Sargento Bigode Esla não consegue perceber o casal voltando do médico.

Lazaro e seus seguidores - o empresário, o Gringo, Elisabete e Cabeção - foram pegos por sua vez. Assim, as disputas podem ser mantidas a sete chaves. Como a Delegada da plantão declara-se incompetente dos casos do colega Cafezeiro, todas as esperanças de uma demissão rápida esmagam-se, e o gringo prolonga involuntariamente as suas férias por tempo indeterminado.

A exposição de seu corpo no escitório de Bigode não desenvolve o efeito esperado libertador para Elisabete. Em consequência ela está bastante preocupada e atenciosa com o desiludido gringo, cujo vocabulário em Português expande-se consideravelmente graças aos seus métodos de ensino intuitivos e gestuais.

Os companheiros de cela chegaram a um acordo com seu destino. Apenas Edmilson espera a sua soltura a cada momento, porque Esla prometeu se responsabilizar por ele. Quando Cabeção e Julia obtêm a liberdade em lugar dele o seu caso parece-lhe cada vez mais desconfortável. Claro, neste momento ele ainda não suspeita o que Esla está planejando. Em todo caso, suas negociações com Bigode sugerem algum negócio fora da lei. Cafezeiro vira um olho cego, porque não quer roubar o sargento sua renda adicional em perspectiva. Também Julia vê o lado bom do jogo enganoso, pelo menos depois que ela descobre que Esla faz tudo de bom para ela.

O número de prisioneiros dizima-se mais e mais até que Edmilson não precisa mais compartilhar a sua „suite de luxo“. Numa manhã cedo recebe a visita do capelão da prisão. Edmilson espera o pior. Com toda razão! Embora não seja executado, em vez disso sai da cana, mas não como um homem livre. Casar com Julia para ele é tudo menos um final feliz, porque um casamento para um Malandro é igual uma sentença de morte.